

Centro de Apoio Técnico

2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise dos Objetivos do
Projeto

Avaliação dos Atendimentos
e Relação nominal dos
Atendimentos Realizados

Termo de Colaboração
SEDPcD 005/2021

(RELATÓRIO - ANO 05- MÊS 48)
NOVEMBRO 2025

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 005/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de novembro de 2025.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Mariana Martins Alves Alcantara
Assistente Social

Letícia Ariane Batista
Psicóloga

Mayara Borges de Lima
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	61 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	170 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	19 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar, consolidar e monitorar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico, no intuito de divulgar e fomentar políticas públicas em consonância com as diretrizes do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra a Pessoa com Deficiência.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	0

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados os atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS

Os atendimentos foram realizados de forma presencial e remota (whatsapp, vídeo chamada, telefone ou e-mail). O Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior - DEINTER 02 desenvolveu atividades em 18 (dezoito) dias no mês de novembro, o que resultou na média de 5 (cinco) atendimentos por dia.

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Números de Boletins de Ocorrência do Cartório da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2

Foram registrados 13 (treze) Boletins de Ocorrência.

	Crime	Área do Fato	Deficiência	Gênero
1	Não Criminal	Sul	Psicossocial	Feminino
2	Criminal	Leste	TEA	Masculino
3	Criminal	Noroeste	Psicossocial	Feminino
4	Não Criminal	Noroeste	Psicossocial	Feminino
5	Não Criminal	Norte	Psicossocial	Feminino
6	Criminal	Sudoeste	Psicossocial	Feminino
7	Criminal	Leste	TEA	Masculino
8	Criminal	Sul	Psicossocial	Feminino
9	Criminal	Sul	Psicossocial	Feminino
10	Criminal	Leste	TEA	Masculino
11	Criminal	Leste	TEA	Masculino
12	Criminal	Leste	Auditiva	Feminino
13	Criminal	Hortolândia	Auditiva	Feminino

Atividades compartilhadas do Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:

No mês de novembro, o Centro de Apoio Técnico não atendeu a requisições para intérprete de LIBRAS em casos relacionados a Inquéritos Policiais em andamento

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

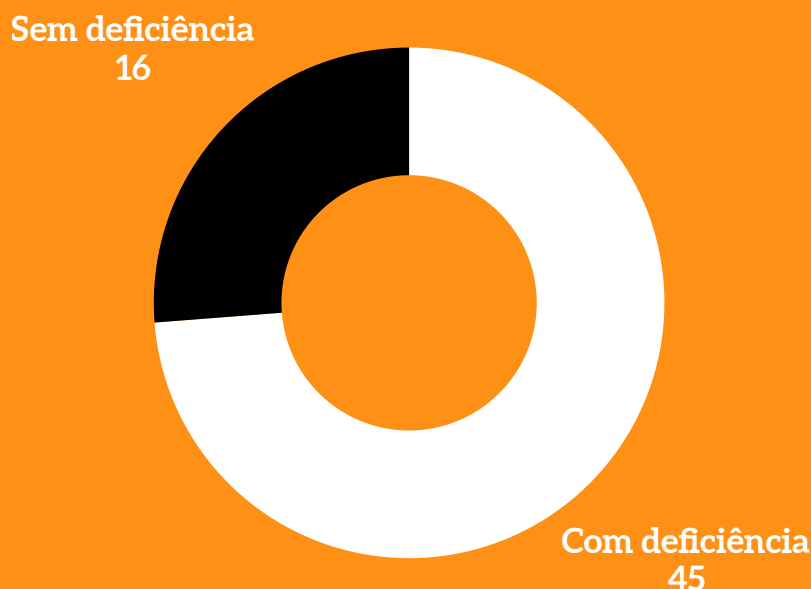
B.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obestado;

B.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

No mês de novembro de 2025, o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 acompanhou 19 casos.

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS



No mês de novembro, 16 (dezesesseis) pessoas sem deficiência foram atendidas. Todas estavam diretamente envolvidas em situações de violação de direitos de pessoas com deficiência, atuando como familiares, acompanhantes ou responsáveis pelas vítimas. As demandas foram distribuídas da seguinte forma:

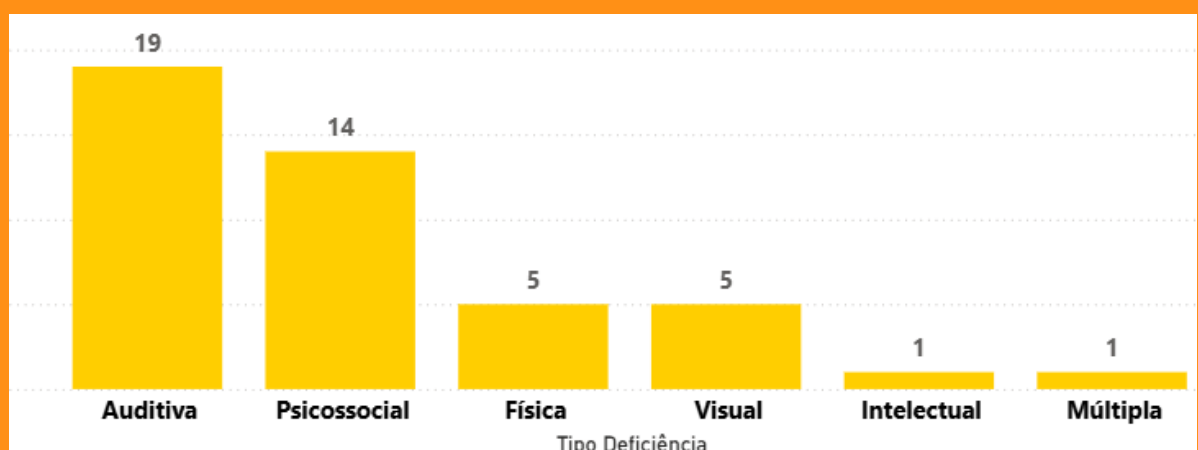
- 07 (sete) relacionadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- 05 (cinco) relacionadas às pessoas com deficiência psicossocial;
- 03 (três) relacionadas à pessoa com deficiências auditiva;
- 01 (um) relacionada à pessoa com deficiência intelectual;

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Foram registrados 07 (sete) atendimentos envolvendo crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Todos os casos decorreram da busca espontânea dos pais por atendimento no Centro de Apoio Técnico, em razão de situações de violação de direitos vivenciadas na escola ou no espaço terapêutico onde as crianças eram assistidas. Foram atendidos ainda 05 (cinco) casos voltados a pessoas com deficiência psicossocial, 03 (três) relacionados a pessoas com deficiência auditiva e 01 (um) voltado à deficiência intelectual. Nos casos citados, familiares contaram com o apoio do CAT para receberem orientação ou efetivar o registro de ocorrência policial, atuando como acompanhantes das vítimas ou declarantes dos fatos.

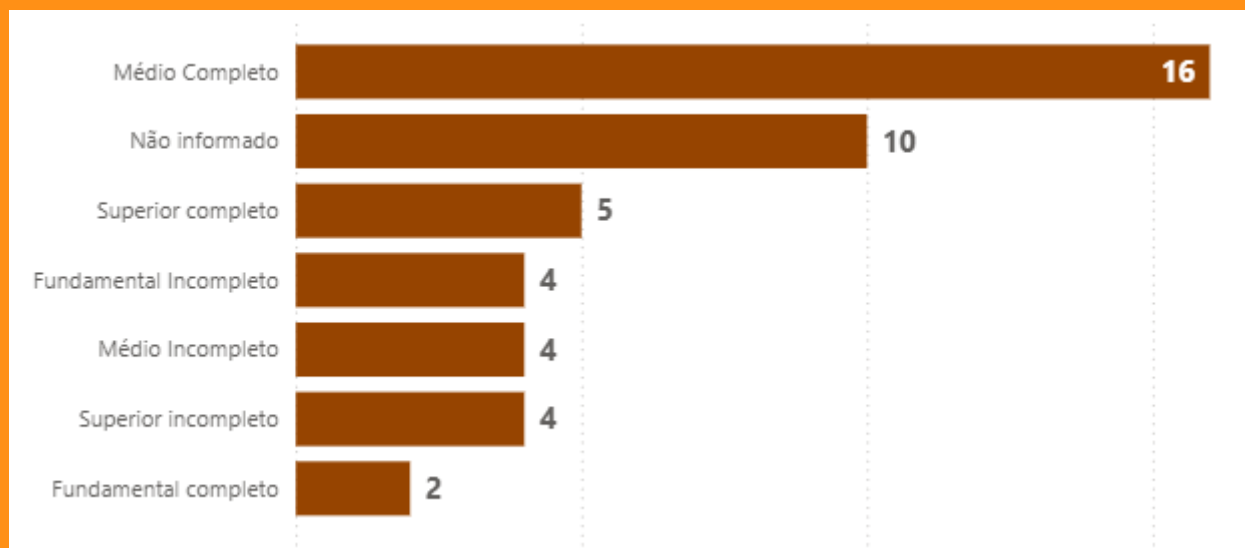
A manutenção de um número elevado de atendimentos envolvendo crianças com TEA, repetindo a tendência do mês anterior, evidencia a constante exposição desse grupo a situações de violação de direitos. Os casos relacionados às deficiências psicossocial, auditiva e intelectual também refletem barreiras persistentes de cuidado, comunicação e proteção.

Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

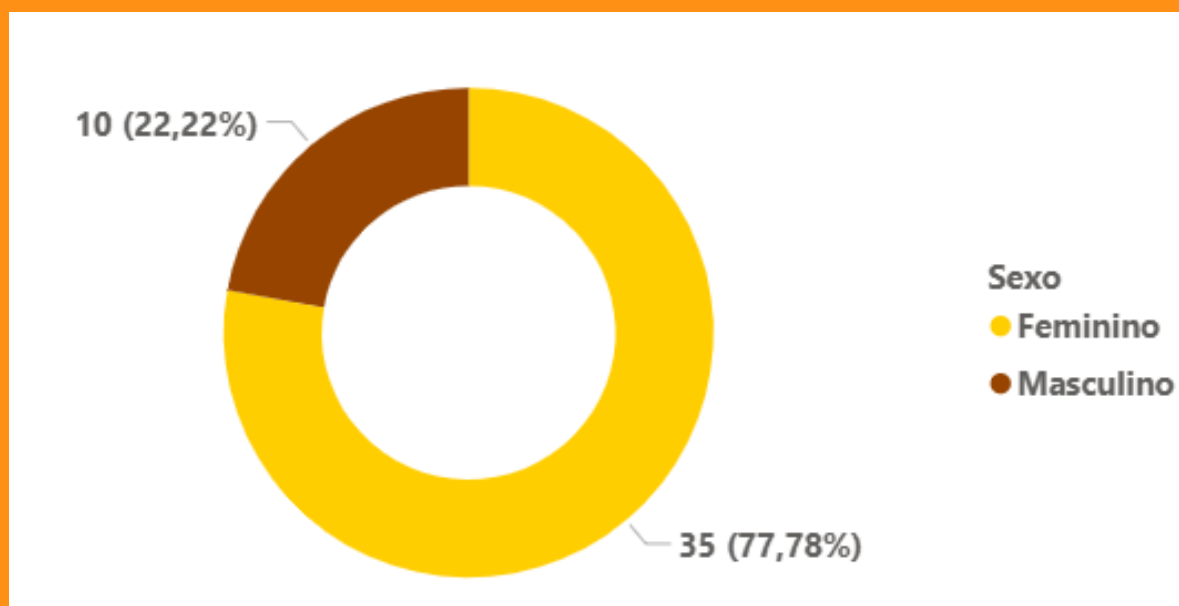


Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

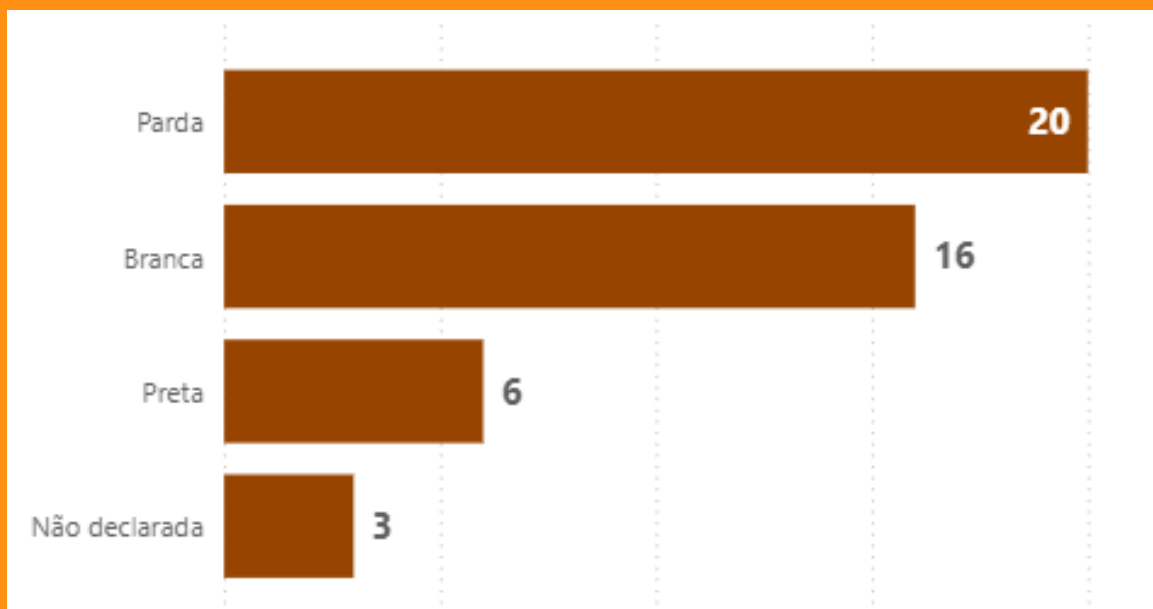


Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

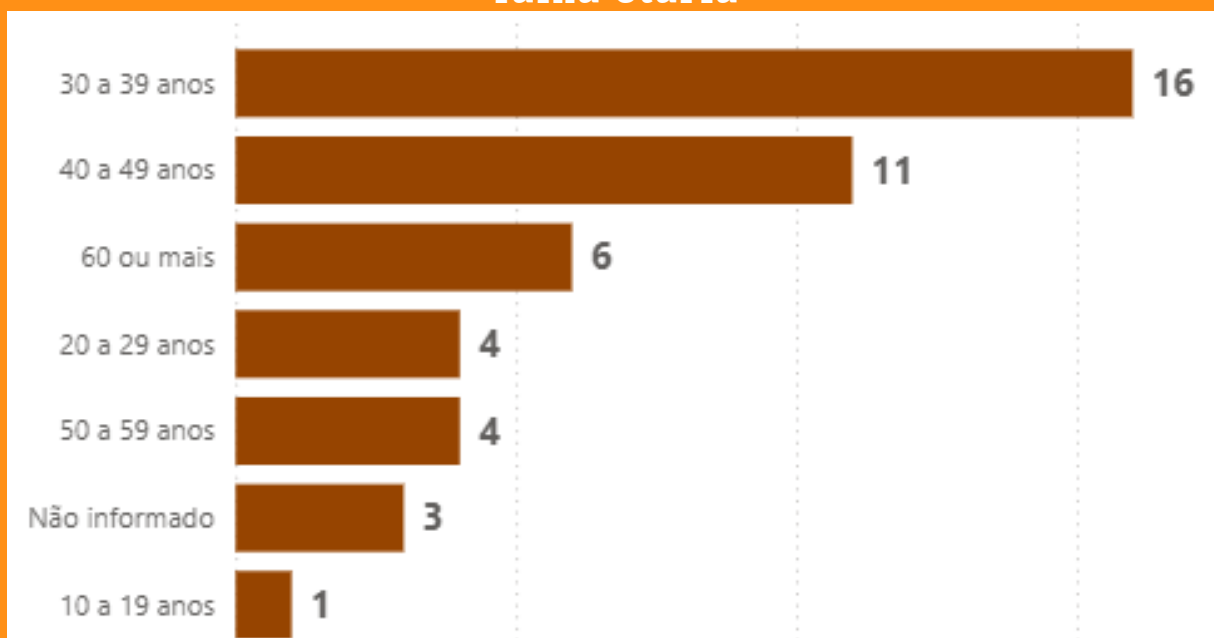


Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

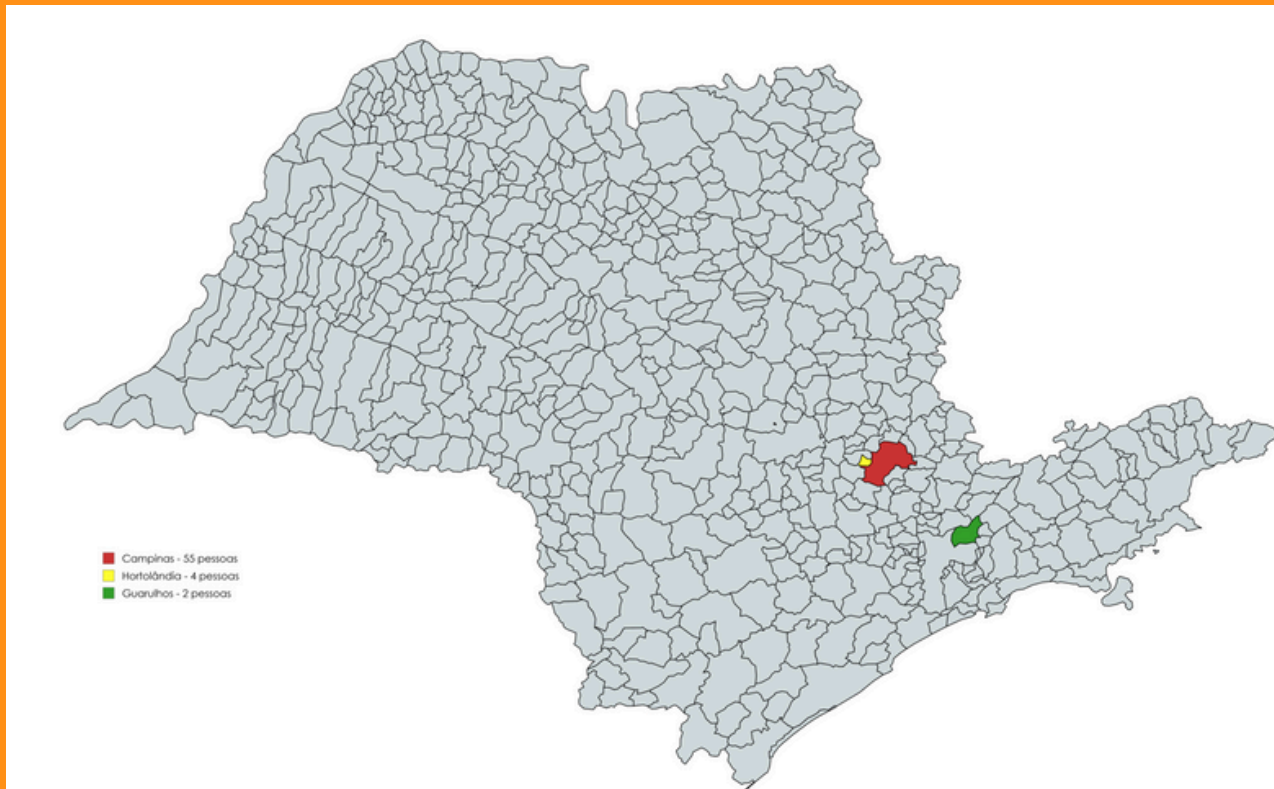


Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Perfil das pessoas das pessoas atendidas por município



Conforme o mapa acima, além da cidade de Campinas, o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2, atendeu pessoas provenientes das cidades de Hortolândia e Guarulhos.

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No mês de novembro, foram atendidas 61 pessoas pelo serviço, sendo 45 pessoas com deficiência e 16 sem deficiência. Entre aquelas com deficiência, observa-se a seguinte distribuição por tipo: 19 pessoas com deficiência auditiva, 14 com deficiência psicossocial, 5 com deficiência física, 5 com deficiência visual, 1 com deficiência intelectual e 1 com deficiência múltipla.

No recorte de gênero, foram atendidas 35 mulheres e 10 homens. Quanto à raça/cor, registrou-se que 20 pessoas com deficiência se autodeclararam pardas, 16 brancas, 6 pretas e 3 não informaram essa informação.

Em relação à faixa etária, houve maior concentração de atendimentos entre pessoas de 30 a 39 anos (16 registros), seguida pela faixa de 40 a 49 anos (11 registros).

Os dados apontam para um perfil de atendimentos marcado por:

- Maior prevalência de atendimentos para pessoas com deficiência, especialmente auditiva e psicossocial;
- predominância de mulheres adultas;
- distribuição racial que reforça desigualdades estruturais;
- maior incidência entre faixas etárias economicamente ativas.

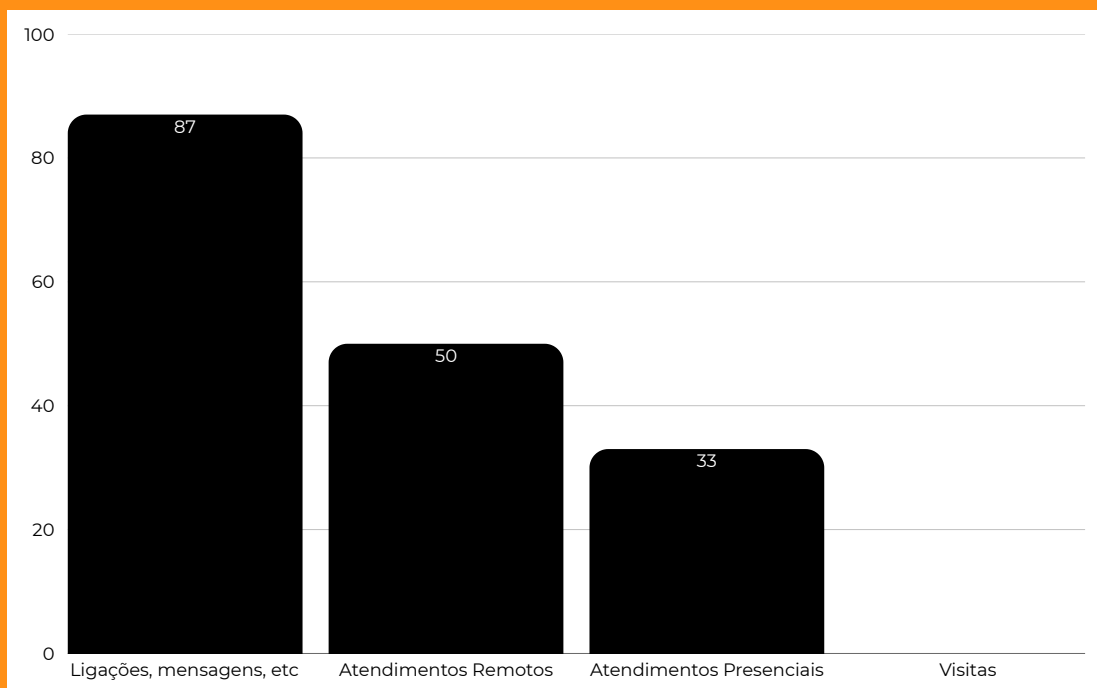
Esses elementos podem orientar ações de prevenção, articulação intersetorial e estratégias específicas de proteção, sobretudo para mulheres, pessoas com deficiência auditiva e grupos racialmente minorizados.

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de novembro de 2025, foram realizados **170 procedimentos**, conforme o gráfico a seguir:

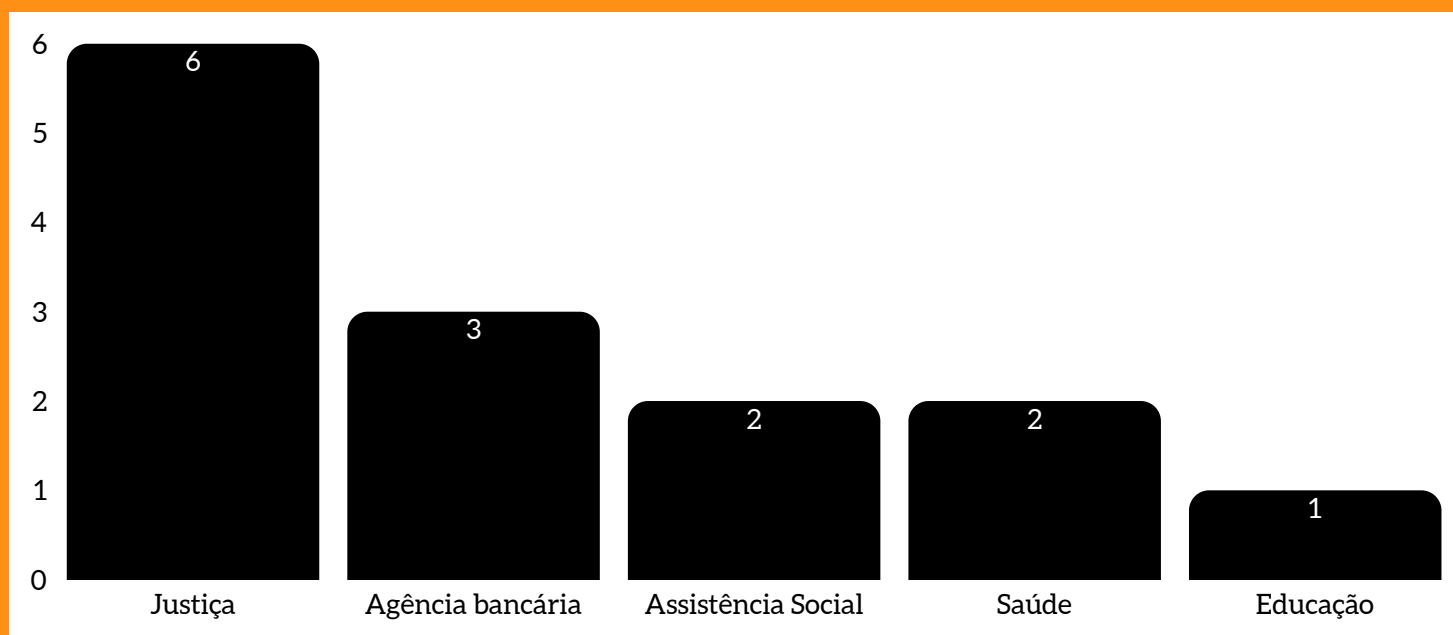


Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

O encaminhamento de casos para a rede de apoio visa acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência.

Em novembro, o Centro de Apoio Técnico realizou 14 (quatorze) encaminhamentos para a rede de apoio, visando acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência. Os encaminhamentos foram os seguintes:



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

ATUAÇÃO JUNTO COM A POLÍCIA E AÇÕES NA REDE DE DEFESA E GARANTIA

Além das atividades previstas no plano de trabalho, os profissionais do Centro de Apoio Técnico realizaram reuniões para estudo de caso, alinhamento de práticas e formação.

Em 03 de novembro, a supervisão acompanhou o momento de transição da equipe durante o encontro de supervisão institucional. A assistente social Mariana Alcântara passou a integrar a equipe com a saída da Aline Figueiredo



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

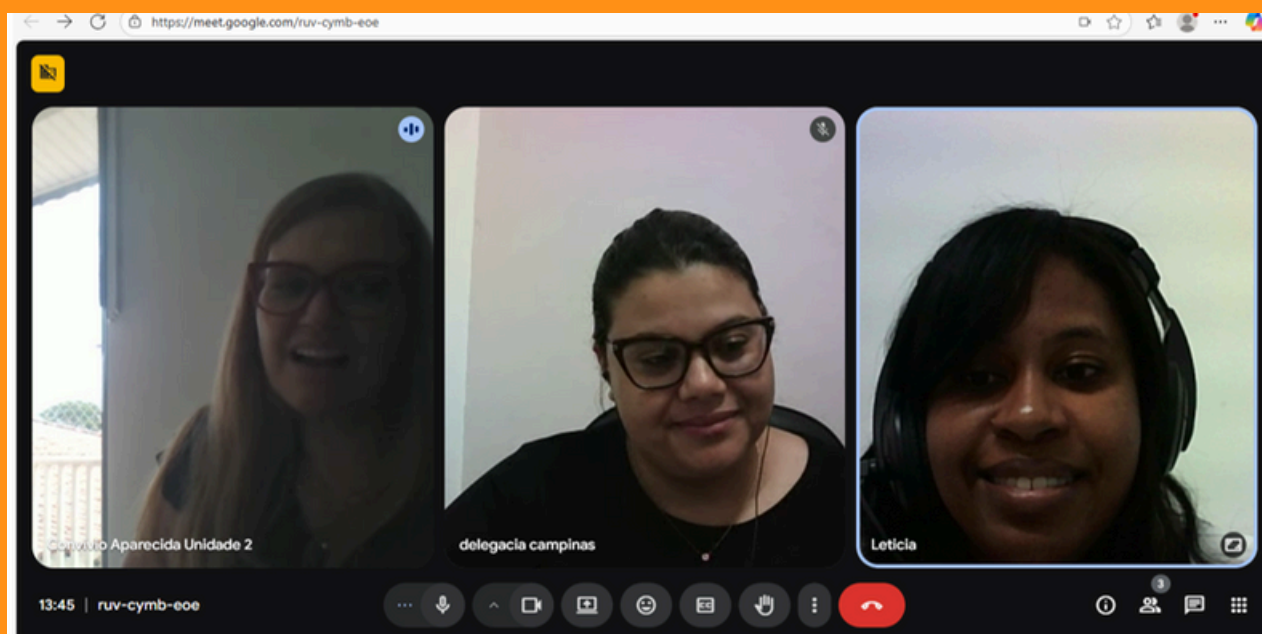
ATUAÇÃO JUNTO COM A POLÍCIA E AÇÕES NA REDE DE DEFESA E GARANTIA

No dia 12 de novembro, a rede intersetorial da região sul de Campinas reuniu-se remotamente com o serviço de acolhimento “Lar da Criança Feliz” para discutir o caso de uma mulher com deficiência auditiva, cujos filhos estavam em fase inicial de acolhimento institucional. Durante o encontro, os serviços participantes compartilharam atualizações sobre o atendimento prestado à família, considerando suas respectivas perspectivas e políticas de atuação. A discussão teve como foco a continuidade do acompanhamento da genitora, levando em conta sua história de vida e sua condição de deficiência. Além do CAT Campinas, o CAT Guarulhos também integrou a reunião, uma vez que a usuária mudou-se de Campinas para Guarulhos, sendo então referenciada ao serviço de seu novo município.



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

No dia 18, a equipe reuniu-se remotamente com o serviço de acolhimento Convívio Aparecida para discutir o caso de uma criança com múltiplas deficiências. Durante o encontro, destacou-se a relevância da atuação do CAT na proteção da criança, que atualmente encontra-se acolhida.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de outubro de 2025 foram respondidas 08 (oito) pesquisas de satisfação. É de suma importância obter do beneficiário do CAT sua análise, avaliação e feedback sobre o serviço prestado.

Qual a modalidade de atendimento?	Qtidade	%
Presencial	08	100%
Remoto	00	0%
Híbrido	00	0%
Total	08	100%

Neste mês, foram coletadas 08 (oito) respostas sobre como os atendidos ficaram sabendo do serviço: 06 (seis) pessoas conheceram o serviço através da “indicação” de amigos, 01 (uma) informou ter conhecido por meio da Delegacia e 01 (uma) por meio do site da Secretaria da Pessoa com Deficiência

Como Ficou sabendo do serviço?	Qtidade	%
Site	01	12,5%
Facebook	00	0%
Instagram	00	0%
Google	00	0%
Indicação	06	75%
Delegacia	01	12,5%
Outros	00	0%
Total	08	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Qtidade	%
Ótimo	08	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	08	100%

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Qtidade	%
Ótimo	05	62,5%
Bom	02	25%
Regular	01	12,5%
Ruim	00	0%
Total	08	100%

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Qtidade	%
Ótimo	05	62,5%
Bom	03	37,5%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	08	100%

Qual a probabilidade (de 0 a 5) de você recomendar este serviço para outra pessoa?	Qtidade	%
0	00	0%
1	00	0%
2	00	0%
3	00	0%
4	00	0%
5	08	100%
Total	08	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Destaque da experiência:

“Eu me senti muito bem acolhida, ainda mais na minha situação a qual meu filho autista de suporte 3 foi a vítima ,e quem é mãe sabe que ficamos sem chão quando se trata de nossos filhos”.

“Isso é muito importante que ajuda orientação e também ajuda muito comunicação dúvida eu amei muito e também ajuda muito importante”;

“Todos os atendimentos que passei com a equipe foram muito importantes e de ótima qualidade. A equipe é sempre muito atenciosa e qualificada, me apoiando de forma correta e apresentando muitos esclarecimentos e informações na garantia de direitos do meu irmão. Pessoalmente me sinto melhor amparada diante das dificuldades que enfrento enquanto irmã e responsável legal. Desejo que o atendimento se mantenha e seja ampliado, as profissionais são excelentes, agradeço muito.”

“Fui muito bem atendida pela Letícia e a Mariana, atendimento dela foi humanizado e respeitoso, já que eu fui relatar uma situação que passei delicada, gostei do atendimento e vou indicar para as pessoas que conheço”.
“Positivo”.

“Fui bem recebida, acolhida, me senti confortável em falar. Grata pela atenção a mim dada pela assistência social e pela psicóloga que me atenderam”.

Centro de Apoio Técnico

2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 11 de dezembro de 2025

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
Instituto Jô Clemente

Letícia Ariane Batista
Psicóloga
Instituto Jô Clemente